Universidade Federal do Rio de Janeiro Escola Politécnica Departamento de Recursos Hídricos e Meio Ambiente

EEH591 - MODELAGEM HIDRÁULICA & AMBIENTAL

TP5 – Quinto Trabalho Prático

Entrega: 15/05/2017 (pode ser feito em grupos de até 4 alunos) Devolução: 31/05/2017

Questão 1:

a) Escreva uma subrotina para resolver sistemas de equações tri-diagonais, usando o algoritmo de dupla varredura (*double sweep*) como apresentado na seção 4.6.3 do livro *Computational Fluid Dynamics* (Abbott & Basco). [Dica: use precisão dupla.]

Obs: Mando em anexo um exemplo escrito em FORTRAN. Atenção: no exemplo, os vetores A e C estão trocados em relação ao que consta no capítulo 4 do livro.

b) Escreva um programa, usando a subrotina do item a), para resolver um sistema tridiagonal de **100 equações lineares**, cuja matriz de coeficientes tem em cada posição o índice da linha como inteiro e o da coluna dividido por 1000 como decimal, e o lado direito de cada equação é igual ao índice da linha. Tal esquema está exemplificado abaixo:

1.001	1.002	0	0			•		.]	$\begin{bmatrix} x_1 \end{bmatrix}$		1]	
2.001	2.002	2.003	0	0					$ x_2 $		2	
0	3.003	3.003	3.004	0	0	•			$ x_3 $		3	
					•	•				=		
			0	0	98.097	98.098	98.099	0	x_{98}		98	
				0	0	99.098	99.099	99.10	$ x_{99} $		99	
			•		0	0	100.099	100.100	$ x_{100} $		100	

Como visto acima, para uma matriz de 100 equações a primeira linha seria 1.001; 1.002 e a última 100.099; 100.100. Tal matriz será mal condicionada, por isso é importante usar precisão dupla. O programa deve criar os vetores de coeficientes A, B, C e D, e chamar a subrotina para resolver o sistema. Dica: se quiser checar o programa, este caso dá para resolver no Excel ou similar.

c) Faça um gráfico de barra indicando no eixo horizontal as variáveis e no vertical a solução encontrada.

Questão 2:

Resolva os problemas 7 e 10 do capítulo 4 do livro Computational Fluid Dynamics.

Questão 3:

Repita o problema 7 indicado na questão 2, com as seguintes modificações:

- a) Use o esquema implícito de Crank-Nicholson ($\theta = \frac{1}{2}$).
- b) Idem. Use a subrotina da questão 1 para computar.
- c) Idem.
- d) Compare e comente os resultados das duas versões do problema 7.

```
*****
      SUBROUTINE VARRE2 (A.B.C.D.N.NORDEM)
  Subrotina para cálculo de sistemas tridiagonais Algoritmo "doublé
  sweep". Secao 4.6.3. do livro Computational Fluid Dynamics (Abbot &
  Basco).
     N = numero de equações
     Equações do tipo
         A[j] Z(j-1) + B[j] Z(j) + C[j] Z(j+1) = Dj
                                                                  (1)
 #### Note que A e C estão trocados em relação ao livro ####
     Condições de contorno:
 #### ATENÇÃO: caso haja condição do tipo mista ou tipo Neumman, ou
* ####
                seja, BET1 ou BETN são diferentes de zero, o ideal ,
 ####
                 armar o sistema de modo a colocar tal condição
* ####
                no ponto 1.
      ponto 1 (ALF1 e BET1 são constantes)
       ALF1*Z(1) + BET1*(dZ(1)/dx) = CC1
      para um esquema de diferenças finitas progressivas de segunda
      ordem, usando Z(3) = E2\{E1*Z(1)+F1\}+F2, e Z(2)=E1*Z(1)+F1,
      ou seja, a recorrência do double sweep, tem-se:
       Z(1) = {CC1-BET1/(2DX) * [F1(4-E2)-F2]}/
            {ALF1+BET1/(2DX)*[E1(4-E2)-3]}
     ponto N (ALFN e BETN são constante)
       ALFN*Z(N)+BETN*(DZ(N)/DX)=CCN
                                                                  (3)
      que pode ser escrito como
             -E[N-1]*Z(N-1) + Z(N) = F[N-1]
      onde E[N-1] e F[N-1] são funções da esquematização de (3).
     por exemplo:
          - esquema de diferenças regressivas de primeira ordem;
               E[N-1] = BETN/DX/{ALFN+BETN/DX}
                F[N-1] = CCN/\{ALFN+BETN/DX\}
          - esquema de diferenças regressivas de segunda ordem;
               E[N-1] = 4BETN/(2DX)/{ALFN+3*BETN/(2DX)}
                F[N-1] = {CCN-BETN/(2DX)*Z'(N-2)}/{ALFN+3*BETN/(2DX)}
* onde Z'(N-2) seria o valor de Z(N-2) extrapolado ou interpolado
 para o instante de tempo adequado, dependendo do esquema de
 discretização temporal adotado. Note que Z'(N-2) só e necessário no
* caso de condição de contorno com derivada, i.e., BETN=/=0.
* De qualquer modo, os valores de E[N-1] e F[N-1] são passados para a
* subrotina pelo programa principal.
 Deste modo define-se os valores dos vetores A, B, C , D nas posições 1 e ^{\star} e N-1, ou seja:
        ponto 1:
           A[1]=0.0
           B[1]=ALF1
           C[1]=BET1/(DX) ...esquema de ordem DX
           C[1]=BET1/(2DX) ...esquema de ordem DX^2
           D[1]=CC1
         ponto N:
           A[N] = -E(N-1)
           B[N]=1.0
           C[N] = 0.0
           D[N] = F(N-1)
     Resposta sai no vetor D.
      IMPLICIT REAL*8 (A-H,O-Z)
      PARAMETER (NM=200)
C
      DIMENSION A(NM), B(NM), C(NM), D(NM), E(NM), F(NM)
С
      le E(N-1) & F(N-1)
      E(N-1) = -A(N)
      F(N-1) = D(N)
      Varre de N-1 ate 2 para calcular E & F de N-2 ate 1.
      DO J=N-1.2.-1
        DEN=C(J)*E(J)+B(J)
        E(J-1) = -A(J)/DEN
         F(J-1) = (D(J) - C(J) * F(J)) / DEN
      ENDDO
C
```